



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Sobradinho

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Elias Burin

04/01/2011

Uso das tecnologias educacionais no trabalho docente dos professores dos
Anos Iniciais: estudo de caso

Use of technology in the teaching work of teacher of initial years: a case study

SILVA, Clair Batista da

Especialista em Metodologia de Ensino - Faculdades Integradas de Amparo – São Paulo

RESUMO:

Este trabalho busca analisar, através de pesquisa de campo, com professores dos Anos Iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Seomar Mainardi, o uso das tecnologias educacionais, visto que vem sendo trabalhado/utilizado em todo o sistema educacional, porém a forma como está sendo utilizada trás questionamentos. Muitas vezes, o computador, está sendo utilizado como máquina de “ensinar”, ferramenta instrucionista, na busca de informação, raramente é usado como ferramenta pedagógica. Professores inseguros, pouco conhecimento do uso da ferramenta tecnológica, pouca ou quase nenhuma prática com o computador, os Professores dos Anos Iniciais não recebem formação continuada para a realização de um trabalho pedagógico mais eficiente envolvendo a tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Educadores, tecnologia, ferramenta pedagógica

Abstract:

This article search to analyze through field research with teachers of initial years of the Elementary School Seomar Mainardi, the use of educational technology as it is being used in the whole educational system, however the way it is being used, brings doubts. Many times the computer is being used as machine to teach, instructional tool in the information search, rarely it is used as a teaching tool. Insecure teachers, little knowledge of the use of technological tools, a little or almost no practice with the computer, the teachers from initial years don't receive continuous training to the accomplishment of their pedagogical work more efficient evolving the technology.

Key-words: teachers, technology, pedagogical tool

INTRODUÇÃO

A Informática, ciências do tratamento sistemático e eficiente, especialmente por meio de máquinas automáticas de informação, vistas como meio de conhecimento humano e servindo à comunicação de contexto técnico, econômico e social iria transformar a nossa sociedade. Está sendo utilizada de forma mais intensiva em nossas vidas. O computador já está se tornando acessível a população de todas as classes sociais. Portanto todas as áreas já estão fazendo uso deste instrumento o que significa que todos terão que aprender a conviver com a informática tanto na vida social quanto profissional.

Na área da educação surge o termo informática que é a junção dos vocábulos informação + automática formando assim, conforme definição encontrada no LUFT “conjunto de conhecimentos e técnicas ligadas ao tratamento racional e automático de informação, o qual se encontra associado a utilização de computadores e respectivos programas” (LUFT, 2006, p.365).

Segundo Rocha (2008), estudiosos do assunto definem o computador como “máquina que possibilita testar idéias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico,...”. O computador está assumindo diversas funções. Como ferramenta de trabalho está contribuindo para o aumento da produção, diminuindo custos e melhorando a qualidade dos produtos e serviços. Também usado como ferramenta de entretenimento com muitas possibilidades.

O surgimento da internet possibilitou ultrapassar fronteiras físicas, pois é possível conversar e conhecer pessoas de todos os lugares sem sair de casa, ouvir música,

assistir vídeo, pagar contas, ver fotos, digitar textos, participar de bate-papos virtuais, entre outros.

O computador é considerado um instrumento com grande capacidade de armazenamento de dados, com facilidade de manipulação, porém não é uma ferramenta desenvolvida para fins pedagógicos, por isso deve-se ter um olhar crítico, buscando através das teorias e práticas pedagógicas o bom uso desse recurso. Esta ferramenta terá êxito na educação, se for utilizada de forma a propiciar acesso rápido ao conhecimento e não, somente como meio de entretenimento, armazenamento de dados e ou como máquina de escrever. É necessário usá-lo como tecnologia para uma educação dinâmica, auxiliando professores e alunos para que ocorra uma aprendizagem mais significativa, não esquecendo que o computador deve ser usado de forma adequada e significativa, pois Informática Educativa não tem relação com aulas de computação.

Conforme colocações de Rocha (2008), as escolas estão introduzindo em seus currículos escolares o ensino de informática. Estas estão realizando investimentos em salas de informática, porém as mesmas estão sendo usadas pelos alunos para aulas de computação, as quais geralmente são acompanhadas por um monitor. Sendo assim, a utilização desta tecnologia não está contribuindo para uma aprendizagem significativa e nem mesmo proporcionando conhecimento. O que ocorre são aulas descontextualizadas das demais disciplinas e sem nenhuma concepção pedagógica.

A nível de país cresce o número de escolas de informática que trabalham conceitos computacionais, noções de hardware. Surgem cursos na modalidade de tecnologias da Informação e comunicação, porém grande parte deles é voltado a formação tecnicista, esquecendo-se da educação cidadã.

Os profissionais que atuam nestas escolas e cursos de informática têm pouco conhecimento de didática e das teorias pedagógicas, os resultados surgem na sala de aula quando usam práticas mecanicistas, tradicionais sem se preocuparem com a preparação, o desenvolvimento cognitivo do aluno. A prática da informática, com esta visão altera a função social da escola, pois deixa de contribuir para a construção do conhecimento e a troca entre sujeitos.

A tecnologia a ser trabalhada na escola deve ter enfoque na informática educativa que se caracteriza por ser um instrumento a mais na sala de aula, o qual o professor pode usar como recurso para praticar, simular e vivenciar situações.

O computador é a ferramenta pedagógica utilizada na Informática Educativa como auxiliar do processo de construção do conhecimento. Ele é um meio, um suporte à

aprendizagem, com várias possibilidades pedagógicas, porém é necessário reformular o currículo escolar, criando assim, novos modelos didáticos e metodológicos, repensando o verdadeiro significado da aprendizagem.

A informática não é apenas um computador colocado em um laboratório da escola, simplesmente para conexão via internet ou para o uso de editor de texto como a maioria das vezes acontece.

A informática deve ser vista pela escola como um meio/instrumento de apoio utilizado para as atividades realizadas pela sociedade. Ressaltam-se duas grandes áreas da informática: a técnica e a pedagógica.

A informática técnica usada com um sistema de controle para algumas tarefas encontra-se planilhas, editores de texto que serve de apoio ao seu usuário. Já a informática pedagógica vai estar presente no trabalho de sala de aula, que será utilizada pelo professor como complemento de suas atividades desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento. O uso de ferramentas simples e conhecidas pelo professor traz domínio e segurança na execução das tarefas. Por isso é importante a construção de projetos pedagógicos utilizando tecnologias conhecidas.

Baseado neste contexto o presente artigo que está embasado em fundamentação teórica e estudo de caso, com professores dos Anos Iniciais, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Seomar Mainardi, no que se refere ao uso da informática na educação.

O uso de novas tecnologias no trabalho de sala de aula vem auxiliar as tarefas diárias que o professor exerce permitindo agir com maior qualidade.

Os professores dos Anos Iniciais da referida Escola estão preparados para a utilização do laboratório de informática? A pouca utilização do laboratório de informática está relacionado com o pouco conhecimento na área da informática? O uso da informática nos projetos desenvolvidos pelos professores tem como finalidade apenas conexão a internet, editor de texto, jogos, ou é utilizado para auxiliar nas atividades desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento? O uso da “informática na educação” tem recebido diversos significados conforme a visão educacional e do conhecimento pedagógico do professor que utiliza o computador?

A Escola Seomar Mainardi está localizada em um Bairro de classe média-baixa, do Município de Sobradinho. A Escola recebe 260 alunos de Pré nível A (quatro anos) a

oitava séries, são oriundos de comunidades do interior, do próprio bairro e bairros próximos. Alunos de classe média-baixa, pais agricultores, assalariados, desempregados, comerciantes, funcionários públicos... A Escola possui Biblioteca, Laboratório de Informática, salas de aula, cozinha, secretaria, sala dos professores, sala da direção, quadra coberta, data show, material didático e pedagógico. No turno inverso oferece oficina de informática, grupo de dança e movimentos circense.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este estudo de caso foi à aplicação de um questionário seguido de análise das respostas das Professoras dos Anos Iniciais. A pesquisa serviu para observar como os mesmos estão utilizando a informática como ferramenta educacional no seu trabalho pedagógico com os alunos em sala de aula como a mesma pode auxiliar nas tarefas diárias que exercemos e que nos permite agir com maior qualidade.

A pesquisa aplicada com os Professores dos Anos Iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Seomar Mainardi, localizada na Zona Urbana do Município de Sobradinho, esta representa a realidade da maioria das Escolas do Município com Ensino Fundamental Anos Iniciais.

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

A informática, no Brasil, foi introduzida na educação há algumas décadas, sendo que primeiramente nas Universidades. A partir da década de 80 a utilização com maior envolvimento, através de atividades, a informática adquiriu identidade própria, se tornou um meio de comunicação, de pesquisa muito utilizada no seu cotidiano, casas, trabalho, lazer...

Nas escolas a informática chegou para ficar, cabendo aos professores se atualizarem para não ficarem para trás.

Sabemos que, nos dias de hoje, qualquer pessoa deveria, no mínimo, saber manipular um micro; infelizmente essa não é nossa realidade. Os professores atuais estudaram em uma época em que a informática não fazia parte do dia-a-dia, e, dentre os professores que estamos formando para o futuro, poucos estão sendo preparados para mudar essa realidade (LOPES, 2010, p.03).

A escola precisa de profissionais capacitados e disponíveis a aprender essa nova tecnologia sem medo de ser substituído por computadores. É necessário haver integração entre o meio escolar e o professor, desenvolvendo com isso a sociabilidade do aluno e a familiarização do educador com a tecnologia.

As transformações que a sociedade vem sofrendo, neste novo milênio, solicita mudanças no sistema educacional. O professor por sua vez, precisa deixar de ser mero transmissor de conhecimento, para ser a fonte de conhecimento, interagindo, desafiando, investigando e propondo pesquisas com os alunos, que irá desafiá-los, levá-los a investigar. O computador não mudará a educação, nem mesmo irá substituir a inteligência e a criatividade que são natos do ser humano, apenas contribui para o desenvolvimento.

Conforme relato da professora/alfabetizadora a dificuldade em trabalhar e fazer uso da tecnologia em seu trabalho docente é falta de conhecimento em informática, de tempo que o projeto de alfabetização impõe e insegurança.

A entrada da tecnologia na escola provocou mudanças de paradigmas. A informática oferece vários recursos que se for bem utilizado serve de suporte para desenvolver diversas atividades com os alunos. No entanto a escola segue padrões jesuíticos, em que o professor manda e o aluno obedece. Com a chegada da era digital o professor passa a ser “mediador” do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o educador não pode ter “medo” de deixar o aluno buscar seu próprio conhecimento, ser autônomo.

Este trabalho exige uma nova postura da escola quanto à organização curricular, mas não só da escola, os profissionais da educação também precisam ter uma postura de busca e aperfeiçoamento para poder se sentir seguro frente ao novo.

Conforme Rocha (2008), a máquina não irá substituir o profissional, porém necessita re-significar seu papel, sua identidade a partir do uso das novas abordagens pedagógicas que as tecnologias propiciam.

O trabalho disciplinar realizado nas escolas precisa ser revisto, o desafio hoje é concretizar as atividades interdisciplinares, por isso é necessário mudanças no currículo escolar, na maneira que o professor realiza/planeja seu trabalho pedagógico. Alguns professores, ainda que, de forma isolada, já estão inovando, propondo atividades que envolvem novas formas de organização, de planejamento.

É importante que a escola gradativamente sofra transformações em seu planejamento curricular, de forma isolada isto já vem ocorrendo através de alguns professores, porém são rupturas que precisam buscar auto-afirmação por parte dos professores, pois ainda não dominam com total segurança estas mudanças curriculares. Para Vygotsky apud Silva (2010 p. 02), o sujeito possui um nível de alcance de suas possibilidades para isso é importante o papel do professor propiciando ajuda, assistência no desenvolvimento dos conteúdos. O computador é uma ferramenta importante neste processo de interação entre objeto de aprendizagem e o processo de ensino, tendo o professor como mediador. Por isso a importância dos professores dos anos iniciais trabalharem com informática nas suas aulas. Percebe-se através dos dados levantados com os cinco professores dos anos iniciais pesquisados, a grande maioria utiliza a informática como ferramenta pedagógica.

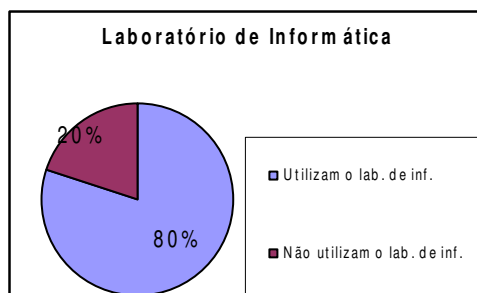


Figura 1: Utilização do Laboratório de Informática pelos Professores

A tecnologia tem provocado mudanças significativas na educação, pelas possibilidades oferecidas na implantação de novas técnicas de ensino. As escolas já possuem na sua maioria laboratórios com um número significativo de computadores, acesso a internet, como ocorre na Escola Seomar Mainardi, que possui 18 computadores, sistema operacional Windows, acesso a internet e um monitor que auxilia no desenvolvimento das atividades uma vez por semana, proporcionando aos alunos dos anos iniciais um atendimento mais qualificado.

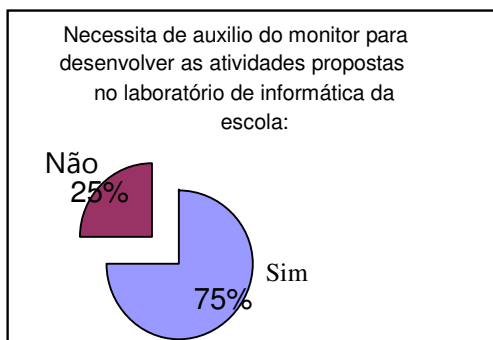


Figura 2: Auxílio do monitor no laboratório de informática

Conforme pode ser visualizado na Figura 2, dos professores entrevistados, 75% (setenta e cinco por cento), solicitam o auxílio do monitor, por isso percebe-se que utilizam a informática na prática com os alunos. As mudanças ocorridas, em um primeiro momento causaram inseguranças aos educadores da Escola entrevistada, medo de serem substituídos pela máquina, porém as mudanças ocorrem na área pedagógica, os profissionais que não se adaptam aos novos paradigmas é que correm o risco de não permanecerem atuando na área educacional, pois o simples repasse de informações, transferência de conhecimento para o aluno não é considerado suficiente para o aprendizado do sujeito.

Neste sentido o computador assume o papel de ferramenta pedagógica e não o de máquina de “ensinar”. Se o computador for utilizado somente como informatização, para a busca de informações, será uma máquina de ensinar. No entanto se o mesmo for usado num sentido construtivista proporcionará a construção do conhecimento conforme a capacidade individual de cada aluno.

Na pesquisa realizada com os professores pesquisados, a grande maioria, utiliza a internet para pesquisar dados. Isto nos leva a refletir se os alunos estão sendo informatizados, estão criando ou interagindo.

Vivemos em uma sociedade de informação e ensinar utilizando a internet pressupõe um professor diferente, sobrecarregado de informações advindas tanto da sua própria experiência pessoal como dos seus alunos, tendo um perfil animador e coordenador de atividades e integrador. A própria escola deve ser um local de debates, discussões e interpretações críticas de saberes em mutação preocupando-se com a construção do sujeito do saber significativo, constituindo-se em escola ao longo da vida (WISSMANN apud SILVA, 2010, p.04).

O uso da internet é outro ponto importante a ser trabalhado com a orientação do professor, para que o aluno desenvolva a pesquisa, gere conhecimento, criação, raciocínio e atitude ativa para a construção do conhecimento, desta maneira o aluno estará se preparando para o mercado de trabalho. Porém, exige maior atenção do educador, pois o aluno está diante de muitas possibilidades de busca, sendo mais fácil e sedutor navegar de um site para outro, encontrando imagens, lugares, do que o trabalho de interpretação. A fascinação, num primeiro momento, pela possibilidade de acesso, navegação, descobertas, páginas ilustradas levam os alunos a simplesmente fazerem cópias de artigos, textos... mas sem reflexão, análise, aprofundamento do que se está pesquisando. O professor como mediador, deve aproveitar a motivação dos alunos para criar relações de confiança entre os mesmos, demonstrando competência e equilíbrio no desenvolvimento do seu trabalho, isto irá facilitar o processo ensino-aprendizagem e a capacidade de comunicação entre ambos.

A aprendizagem realizada de forma cooperativa, em grupo, com interação obtém melhores resultados. O ensinar e aprender exige hoje, muito mais flexibilidade de espaço e tempo tanto pessoal quanto em grupo, menos conteúdos fixos, com estudos mais abertos para pesquisa e comunicação. Para que ocorra uma aprendizagem significativa depende também da maturidade do aluno para incorporar a real significação que estas informações têm para ele, para sua vivência intelectual e emocional. O papel do professor neste contexto, será cada vez mais o de ajudar o aluno a interpretar esses dados, relacioná-los, contextualizá-los.

O reflexo da aproximação entre informática e educação, olhando para uma sociedade pós-industrial, ou seja, a era da informação e do conhecimento, onde o trabalho físico é feito pelas máquinas e o mental pelos computadores. Cabe ao homem a tarefa insubstituível de ser criativo, ter idéias. Porém se deparam com as dificuldades de formação docente, relação ensino-aprendizagem, questões culturais, tantas outras dificuldades encontradas para a “inovação tecnológica”.

O termo “Informática na Educação” vem sendo usado no meio educacional, porém com significado diferente conforme a visão e a condição pedagógica em que o computador é empregado/usado.

Vivemos numa sociedade do conhecimento, na qual a busca pelo conhecimento tem lugar de destaque, exigindo profissional crítico, reflexivo, tendo capacidade para

pensar, aprender, trabalhar coletivamente. A formação desse profissional é papel da educação, porém esta formação deve ser baseada na construção do conhecimento realizada pelo aluno e no desenvolvimento de novas competências.

A introdução do computador na escola é uma tentativa de repensar a educação, porém o repensar não significa somente a utilização do mesmo a abordagem pedagógica necessita ser repensada para que a informatização não prepare profissionais obsoletos como ocorre no ensino tradicional.

O computador é uma ferramenta importante para auxiliar o processo de mudança na escola. Criar ambientes de aprendizagem que propicie a construção do conhecimento e não a instrução.

Essa ferramenta é uma nova maneira de representar o conhecimento provocando mudanças nos conceitos básicos, possibilitando novas idéias, valores. Para isso deve ser feita uma análise no significado do ensinar e aprender, rever a prática e a formação do fomentando mudanças no currículo e na estrutura escolar.

O grande impacto causado pelas novas tecnologias na educação desenvolve novas formas de aprendizado, aumento do conhecimento e principalmente novas relações entre professor e aluno.

A busca rápida e a disponibilidade de informações trazidas pela rede mundial são ganhos valiosos para a humanidade. O reflexo dessa revolução surgiu nas escolas, a troca das enciclopédias pesadas por informações digitalizadas, consultas a portais acadêmicos, apresentações de trabalhos com mais vida/coloridos... Sendo importante o papel do professor como orientador para que o aluno não incorra em erros ou baseie-se em informações equivocadas.

Porém sabemos que a internet não é a solução para todos os males da educação. Ela é uma ferramenta de apoio, não substituindo práticas de ensino e ou relacionamentos humanos dentro da sala de aula entre professor/aluno/estudantes. Ela depende desta intermediação, inter-relações para que ocorra um ambiente de aprendizagem. Esse é o papel do professor, orientar alunos nas consultas, pesquisas, para que seja aproveitada a agilidade das informações.

FORMAÇÃO DO PROFESSOR

O uso da informática no ambiente de aprendizagem (sala de aula) é muitas vezes temido pelo professor por ser uma ferramenta nova, ou por achar difícil trabalhar com a mesma, ou então por que seus alunos podem saber, conhecer melhor que o próprio educador. A informática, o computador veio para facilitar a realização de atividades, é um complemento e não para dificultar a vida das pessoas.

Para que ocorra a utilização da tecnologia de forma satisfatória o professor precisa estar preparado, para perceber como deve ser a integração dessa nova ferramenta ao ensino. A maneira como cada educador irá utilizar o computador em sala de aula depende do seu interesse educacional em conhecer, compreender e escolher como irá usar a informática a serviço do ensino, pois, como se sabe, não há fórmula pronta.

O computador é sem dúvida uma ferramenta ágil e confiável para armazenar informações, no entanto deve ser utilizado de forma adequada e objetiva para que essas informações se transformem em conhecimento, para isso o professor deve auxiliar o aluno a desenvolver capacidade de selecionar e avaliar quais informações são úteis para sua formação.

O educador na atualidade é visto como agente de mudanças, assim destaca-se sua importância na formação da personalidade, de atitudes, positivas ou não frente ao processo de ensino-aprendizagem do educando. Despertando curiosidades, desenvolvendo a autonomia, criando condições para uma boa formação do sujeito.

As novas tecnologias não diminuiram o trabalho do professor, elas trouxeram modificações na maneira de atuar, necessitando assim uma formação contínua que proporcione conhecimento e domínio dos novos instrumentos. Os educadores precisam refletir e provavelmente mudar suas práticas pedagógicas.

As dificuldades encontradas não devem ser usadas como obstáculos para o não uso das novas tecnologias. O professor precisa estar disposto a aprender a manipular, a utilizar com naturalidade estes recursos, aprendendo a trabalhar com o computador em sua prática cotidiana. Os docentes entrevistados deixaram clara a insegurança na hora da utilização da informática com os alunos, porém esta insegurança só será sanada a partir do momento que houver apropriação/domínio dos instrumentos tecnológicos.

Trabalhar com informática requer atualização constante. A formação docente deve propiciar uma visão ampla das funções como educador e não somente aquisição de técnicas de ensino, os mesmos devem estar preparados para participar no processo educativo como auxiliar de formação, apoiando as iniciativas e atividades desenvolvidas.

Para Santos (2010), o educador deve adquirir competências e conhecimentos para avaliar as capacidades técnicas da tecnologia. A formação do educador deverá estar voltada ao saber utilizar os instrumentos, mas principalmente saber como e quando utilizá-los.

A adaptação da informática a educação depende de como será utilizada a ferramenta de apoio, o computador, que dará suporte as matérias e conteúdos preparados, assim como, tem a função de preparar os alunos para uma sociedade informatizada.

A introdução de novos projetos, principalmente na educação, inicialmente é polêmico e muitas vezes problemático, foi o que aconteceu com a informática implantada sem maiores conhecimentos, simplesmente porque que estava na moda, porém no momento de colocar em prática quem iria trabalhar? O que fazer com estas aulas ou o que trabalhar nestas aulas? O trabalho inicial se baseou em apenas estar em contato com a ferramenta e a formação tecnológica do sujeito para uma vida profissional na sociedade.

Com o passar do tempo, é que foi percebido pelas escolas o potencial da ferramenta (computador), então foi introduzida a informática educativa com o objetivo de servir de apoio às disciplinas e conteúdos lecionados. Entretanto continua a servir como um elo entre as demais disciplinas, ou seja, é um instrumento de apoio.

A informática é peça principal nos dias de hoje, porém vê-la como simples ferramenta é ignorar sua atuação em nossas vidas. Grande parte das escolas ignora as tendências tecnológicas da qual fazemos parte, quando deveriam levar a tecnologia para toda a escola, deixam fixa em uma sala, com horários determinados, sob responsabilidade exclusiva de um professor. Diminuindo assim a qualidade do ensino, interrompendo o processo de desenvolvimento da escola como um todo, quando a finalidade é a de fortalecer o processo pedagógico.

Observa-se que na escola em que os professores entrevistados atuam, a informática é utilizada como descrito acima, ou seja, em uma sala exclusiva, com um

monitor que faz o acompanhamento das atividades proposta pelo professor, responsável pela turma que está utilizando o laboratório para realizar seus trabalhos. Dos docentes entrevistados, 75% deles, solicitam o auxílio do monitor durante o desenvolvimento das atividades de informática, sendo assim a frequência dos alunos no laboratório é semanal ou quinzenal, conforme a disponibilidade do monitor que segue um cronograma de atendimento aos alunos da Escola, ou seja, turmas de Pré nível A, à 8ª série.

A tecnologia trabalhada desta forma interrompe o processo pedagógico e o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, que ocorre de maneira fragmentada, delimitando o conhecimento da informática como acontece com as demais disciplinas,

a organização curricular das disciplinas coloca-as como realidades estanques, sem interconexão alguma, dificultando para os alunos a compreensão do conhecimento como um todo integrado, a construção de uma cosmovisão abrangente que lhes permita uma percepção totalizante da realidade (GALLO apud LOPES, 2010, p.01).

A tecnologia deveria ser usada como ferramenta de apoio no processo de reflexão e construção do conhecimento, sobretudo como estratégia cognitiva de aprendizagem e não como um fim em si mesmo. A informática deve habilitar e oportunizar a busca de novos conhecimentos, facilitando o processo ensino/aprendizagem para um desenvolvimento integral do sujeito. Frente a esta situação, o professor precisará refletir sua prática e criar novas formas de agir. Para que isto ocorra o professor precisará ir ao laboratório dar suas aulas e não deixar sob responsabilidade de outros. O educador precisa se apropriar dessa tecnologia para poder introduzir em sua sala de aula, mas para que esta apropriação ocorra é preciso:

Mobilizar o corpo docente da escola a se preparar para o uso do Laboratório de Informática na sua prática diária de ensino-aprendizagem. Não se trata, portanto, de fazer do professor um especialista em Informática, mas de criar condições para que se aproprie dentro do processo de construção de sua competência, da utilização gradativa dos referidos recursos informatizados: somente tal apropriação da utilização da tecnologia pelos educadores poderá gerar novas possibilidades de sua utilização educacional (FRÖES apud LOPES, 2010, p. 02).

Se o uso do computador tem como objetivo ser um agente transformador do ensino, o professor precisa estar capacitado para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento e não como mero transmissor de informações.

CONCLUSÃO

A informática surgiu provocando mudanças no sistema educacional, assim como na formação profissional. Com base na pesquisa realizada com os Professores dos Anos Iniciais podemos perceber que a maioria dos profissionais da Escola pesquisada estão utilizando a ferramenta tecnológica no seu trabalho docente, porém necessitam do auxílio do monitor para desenvolver as atividades propostas. A insegurança e a falta de formação na área levam os educadores pesquisados a utilizar a ferramenta como instrumento para pesquisa, buscando apenas informações, enquanto deveria ser usada como ferramenta de interação do sujeito com o objeto de aprendizagem, proporcionando a construção do conhecimento.

O professor na sua maioria não tem o domínio da ferramenta tecnológica, também não estão recebendo formação continuada na área, há certo comodismo ou medo do novo, porém para aprender a manipular e a vencer os obstáculos, deve-se estar disposto a se apropriar/dominar a tecnologia. O currículo escolar como se apresenta dificulta o trabalho integrado entre as disciplinas, assim como, para o aluno, a compreensão do conhecimento na sua totalidade não acontece, pois o mesmo se apresenta de forma estanque, sem conexão entre os assuntos trabalhados nas diferentes áreas.

REFERÊNCIAS

GALIAZZI, Maria do C. **Aprender em rede na Educação em Ciências**. Ijuí: Unijuí, 2008.

SUA PESQUISA.COM. Informática na Educação: As aplicações dos recursos de informática na educação, uso da internet, softwares educacionais. Disponível em: http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/informatica_educacao.htm>. Acessado em: 05 jul. 2010.

JORNAL Metodista. **A evolução das novas tecnologias na Educação**. Disponível em: <<http://www.metodista.br/jornal-metodista/78/a-evolucao-das-novas-tecnologias-na-educacao/>>. Acesso em: 15 de jul. 2010.

LOPES, José Junio. **A introdução da informática no ambiente escolar**. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

LUFT, Celso Pedro. **Pequeno dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1984.

MORAN, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias Transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/PROF/MORAN/UBER.HTM>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do computador:** a Informática Educativa. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/085/85rocha.htm>>. Acesso em: 22 nov, 2010.

SILVA, Francisca Nilde G. da. **Informática na educação:** a utilização da informática como recurso pedagógico nas séries iniciais. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/informatica-educacao-recurso-pedagogico/informatica-educacao-recurso-pedagogico2.shtml>>. Acesso em: 06 ago. 2010.

SANTOS, Henrique. **A atitude do educador face às novas tecnologias.** Disponível em: <http://hen.no.sapo.pt/comunacoes/PDF/atitude_ed.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2010.

VALENTE, José A. **O computador auxiliando o processo de mudanças na escola.** Disponível em: <<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/valente.htm>>. Acesso em: 05 jul. 2010.